



Ata da Reunião Ordinária do dia 07 de Outubro de 2010

1 Aos sete dias do mês de outubro de 2010, iniciou-se às 14: 15h à Reunião Ordinária do Conselho Municipal
2 dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Auditório do Centro de Assistência Social, Avenida Juscelino
3 Kubitschek, 2896. A reunião contou com a presença dos Conselheiros e demais integrantes da sociedade,
4 conforme se segue: **Os conselheiros titulares:** Marcelle Diório de Souza; Ângela Maria Gruener Lima;
5 Silmeri Patrícia Rossi; Ana Cláudia Vieira Martins; Antonio Irineu Barrinuevo; Mara Safadi Maricato; Sérgio
6 de Souza Barbosa; Silvia Helena Cruz. **Compareceram os conselheiros suplentes:** Nilcéia Vertuan.
7 **Registraram presença:** Laila Yuri Miyano de Oliveira; Tércia Lamônica de Azevedo; Leoni Alves
8 Garcia. A Presidente saúda os presentes, e procede com a leitura da pauta, conforme se segue: 1)
9 Aprovação da ata do dia 16 de setembro; 2) Informes; 3) Relato das Comissões; 4) Substituição dos
10 Representantes titular e suplente do CMDCA no Comitê Gestor dos TELECENTROS; 5) Apresentação de
11 Relatório de Cumprimento de Objeto do CV. 148-CEDCA-FIA 2007; 6) Projeto de Estruturação dos
12 Conselhos Tutelares; 7) Construção de Conselho Tutelar no Município de Londrina – Associação dos
13 Servidores Federais, Estaduais e Municipais do PR; 8) Apresentação do Conselho Tutelar – Relatório de
14 Atendimentos Qualitativos mês de 09/2010. A plenária se manifestou solicitando alteração do ponto de
15 pauta. Alteração do item sete para quatro e cinco. A alteração ocorreu como se segue. 1) **Aprovação da Ata**
16 **de 16 de setembro:** houve alteração na linha 112 (acrescentar coffee break para os dois períodos, especificar
17 os gastos com transporte aéreo, na linha 118 trata-se de correção ortográfica ILES, a conselheira tutelar
18 Leoni foi referenciada como conselho sul e o correto é conselho norte). Aprovada a ata sem mais ressalvas.
19 O ponto de pauta seis foi alterado. 2) **Apresentação da Gerência de Informação da SMAS feita pela Sra.**
20 **Clarice:** Apresentação da deliberação 005/2010 do CEDCA concedendo o recurso FIA para implementação
21 dos Conselhos Tutelares no que diz respeito a estrutura, a expositora fez menção aos obrigações exigidas
22 pelo CEDCA para concessão do recurso, que trata-se de 1 veículo POR CONSELHO; 1 impressora; 3
23 computadores, totalizando R\$ 87.150,00, o recurso exposto vem atrelado as seguintes obrigações como se
24 segue a descrição das responsabilidades que cabe a cada um, no caso do município este assume a
25 responsabilidade de proporcionar a estrutura e complementar, manutenção de equipamentos e veículos,
26 assinando um termo de compromisso este conselho tem o compromisso de empreender esforços para a
27 implementação dos objetivos previstos para a política de atenção à criança e ao adolescente sintetizados
28 pelo Pacto pela Infância e Juventude; - pautar sistematicamente nas reuniões do CMDCA a apresentação
29 dos relatórios do SIPIA (versão local ou web quando já estiver implantado), realizando um diálogo
30 permanente com os conselhos tutelares e utilizando dos dados acompanhados como subsídio para as
31 deliberações produzidas; - participar das capacitações e formações realizadas pela SECJ em parceria com o
32 CEDCA. Aos conselheiros tutelares cabe a assinatura do compromisso conforme previsto no termo, que



Ata da Reunião Ordinária do dia 07 de Outubro de 2010

33 consiste em empreender esforços para a implementação dos objetivos previstos para a política de atenção
34 à criança e ao adolescente sintetizados pelo Pacto pela Infância e Juventude; - realizar os registros das
35 violações de direitos da criança e do adolescente no SIPIA (local ou web – conforme estágio de
36 implantação), mantendo-os atualizados e monitorados; - participar das capacitações, formações e
37 treinamentos realizados pela SECJ em parceria com o CEDCA. No decorrer da explanação a gerência de
38 informação utilizou dados do Conselho Centro apenas como demonstrativo que de 1756 atendimentos
39 apenas 407 foram registrados no SIPIA. Chamando atenção a necessidade de melhorar os registros, pois
40 após a assinatura do termo isso resultará em conseqüências. O conselho Centro se posicionou informando
41 que os dados não refletem a realidade e pontuou sobre a existência de dois SIPIAS, um na web e outro na
42 própria máquina. Quando ficam impossibilitados de alimentar Web por motivos como queda da internet
43 ou sistema lento, os registros são alimentados no outro sistema. Sâmia ressalta ainda que a partir da
44 aceitação do recurso do FIA e assinatura do convênio o não cumprimento do objeto acarreta nas sanções.
45 Leoni defende que o não registro muitas vezes não é realizado, pois quando todos os computadores estão
46 conectados a rede atual não comporta o sistema, usando a expressão “o mesmo não roda”. Sâmia explica
47 que a questão é de estrutura, Londrina foi uma cidade teste, explica que foram parceiros a SECJ e a
48 CELEPAR, caso isso esteja ocorrendo é importante formalizar a PML através do órgão gestor dos conselhos
49 SMAS, fazendo um relatório das ocorrências, para medidas cabíveis, que incluem informar a SECJ e
50 CELEPAR. A conselheira Marcelle pontua que se a solicitação feita pelo CEDCA envolve uma atribuição que
51 já é do conselheiro, no caso o registro. A conselheira Tutelar Marina reforçou que hoje trabalha com dois
52 SIPIAS, um que está na máquina e na web. Alisson propõe que seja feito uma reunião extraordinária com
53 os quinze conselheiros para discutir o tema. A presidente Silmeri informa que de fato isso já é o
54 entendimento da gestão anterior do CMDCA e permanece nesta gestão, que o registro é o mínimo que o
55 conselheiro deve fazer. O conselheiro Sérgio pondera que existem duas situações que referem ao fluxo,
56 alinhamento do entendimento e como funciona a manutenção. Sâmia informa que o município poderia
57 fazer um documento afirmando que a manutenção é do SECJ, e ainda deixa claro pro conselho que a rede
58 da PML e á mesma que esta no CRAS que alimenta o CAD - Único, IRSAS. A conselheira Mara ainda reforça
59 informando que na Saúde, há o SUS que funciona muito bem. A conselheira tutelar Marina questiona se
60 esses bancos de dados citados utilizam o MOZILA. **DELIBERAÇÃO:** A plenária foi unânime em aceitar o
61 recurso, uma vez que entendeu que as exigências já fazem parte das obrigações seja do município, do
62 próprio CMDCA e dos conselheiros tutelares. Passa-se ao Relato de comissões. 3) **Comissão de Divulgação**
63 foi exposto o material feito para o Evento Comemorativo dos 20 anos do ECA, que consiste na entrega de
64 um selo, um diploma, um boton, para o destinador. Informou ainda sobre o convite que já foi disparado



Ata da Reunião Ordinária do dia 07 de Outubro de 2010

65 por e-mail e agora está terminando a impressão na gráfica conseguida de forma gratuita, este convite
66 deverá ser entregue pelas entidades aos seus possíveis destinadores. A equipe de divulgação esclareceu
67 ainda sobre os painéis das entidades que serão afixados no local do evento, cada entidade poderá enviar
68 ao CMDCA a divulgar suas atividades. Foi ainda reforçado a necessidade de mobilização das entidades
69 nesse momento para que a comemoração dos 20 anos do ECA e o lançamento da Campanha Futuro
70 criança seja um evento importante. No evento haverá a distribuição dos ECA's novos. A presidente Silmeri
71 já está divulgando o evento nas rádios locais, com espaços cedidos (rádio universidade UEL, e rádio
72 Manchete). O folder da campanha foi realizado voluntariamente por parceiros, no que diz respeito à
73 criação do folder. Por fim as integrantes da comissão posicionaram que houve alguns problemas para a
74 realização das palestras do dia 20 que tratará especificamente dos 20 anos do ECA, e por falta de tempo
75 hábil em consultar a plenária foi decidido na diretoria do conselho que era importante valorizar o trabalho
76 dos militantes da história em Londrina que são precursores da Política de Atenção à Infância, inclusive a
77 conselheira Édina faz parte dessa história.4) A **Comissão de Fundo**, através da conselheira Ana Cláudia
78 relatou que não houve encontros regulares, por viagem a trabalho do conselheiro Sérgio e férias da
79 conselheira Nilcéia. A ação da comissão foi ligar para alguns destinadores com o objetivo de fazer uma
80 gravação institucional para a campanha do Fundo, a conselheira Ana Cláudia aproveitou o momento para
81 informar a plenária que não foi uma tarefa fácil, e que alguns destinadores se recusaram a dar as
82 declarações por acreditarem que o tempo excessivo de repasse dos recursos as entidades beneficiadas
83 dão descrédito a ação, a conselheira lembrou a plenária sobre a importância de retomarmos a
84 movimentação de melhoria no fluxo do fundo a exemplo do ocorrido em Porto Alegre. 5)A **Comissão de**
85 **Cadastro** mencionou a dificuldade de participação citou Sr. Irineu que está afastado em função da greve
86 dos bancários, e apresentou a solicitação de renovação do cadastro do Espaço Escuta Centro
87 Interdisciplinar de Tratamento Precoce dos Distúrbios, a conselheira Silva faz parte da comissão, mas como
88 trabalha na entidade permaneceu durante as reuniões para esclarecimentos, optando em não deliberar. O
89 projeto está vinculado a área da saúde, o encaminhamento é feito às crianças de 0 a 5 anos e por vezes o
90 acompanhamento se faz necessário a outras crianças além dessa idade. Também há o acompanhamento a
91 gestantes de risco que fazem uso de substâncias psicoativas ou demonstram predisposição para
92 depressão. Todos os encaminhamentos são feitos pelas UBS. O encaminhamento de crianças se dá em
93 casos de má formação, autismo, hiperatividade e transtorno global do desenvolvimento. O trabalho é
94 realizado com acompanhamento aos pais e oficinas com as crianças com atividades lúdicas privilegiando o
95 tratamento. O critério de atendimento não é a renda e sim da necessidade do tratamento. A plenária fez
96 algumas consultas para melhor entendimento. **DELIBERAÇÃO:** aprovação do cadastro. A conselheira Vilma



Ata da Reunião Ordinária do dia 07 de Outubro de 2010

97 expõe que chegou atrasada, mas precisava fazer algumas correções na ata no que diz respeito à
98 deliberação da comissão de fiscalização, quando se menciona que houve devolução do ar condicionado
99 destinado ao Nuselon, na verdade houve devolução do valor do recurso, a plenária concordou com esse
100 acréscimo de correção na ata do dia 16 de setembro. A presidente Silmeri dentro dos informes reforçou o
101 convite ao Evento do II Fórum dos Trabalhadores, lembrando que poderá ser feriado para os servidores
102 municipais, mas que é importantíssima a participação de toda a rede. Passa-se ao outro ponto de pauta: 6)
103 **Apresentação de Relatório de Cumprimento de Objeto do CV. 148-CEDCA-FIA 2007.** O Sr. Aurélio
104 apresentou a devolução do recurso deste convênio, pois após inúmeras tentativas de comprar alguns
105 itens, e respeitando os prazos de prorrogação não foi possível utilizar o recurso, uma vez que as licitações
106 sempre davam desertas, ficando, portanto o cumprimento do objeto dos demais itens. **DELIBERAÇÃO** o
107 CMDCA reconhece que o município tentou utilizar todo o recurso não sendo possível, considera aprovado
108 o cumprimento do objeto do convênio 148-CEDCA-FIA 2007. Passa-se ao ponto de pauta: 7) **Construção de**
109 **Conselho Tutelar no Município de Londrina – Associação dos Servidores Federais, Estaduais e Municipais**
110 **do PR;** o Sr. José Eduardo assessor jurídico da associação explana que a mesma esta desenvolvendo
111 atividades de consultoria e tem buscado expandir suas ações no campo social, e nesse caminho eles estão
112 propondo a construção das três sedes para os conselhos tutelares em Londrina, por ter conhecimento da
113 necessidade. O Sr. Bárbara apresenta a proposta que segundo ele já foi transmitida ao Sr. Prefeito que
114 consiste na doação de terrenos pelo prefeitura em locais que contemplem a construção dos três conselhos
115 tutelares, portanto o município entraria com o terreno e a ASFEM- Associação dos Servidores Federais
116 Estaduais e Municipais faria a construção. Em um segundo momento a associação traz a proposta de uma
117 equipe de apoio aos Conselheiros Tutelares que consistiria na inclusão de Assistente Social, Psicólogo e
118 Assessor Jurídico. A conselheira Mara relembra que a proposta deve conter o parecer da procuradoria do
119 município, uma vez que não sabemos a legalidade dessa situação. Bárbara diz que a Dra. Edna do
120 Ministério Público foi consultada, e apóia o solicitado. A Srta. Laila como representante do ministério
121 Público pondera a necessidade de haver a formalização do que esta sendo proposto e sugere que o Sr.
122 Bárbara não deveria citar que a Dra. Édina concorda com o fato, pois ela, Laila, sendo assessora da mesma
123 não tem conhecimento e a Dra Édina não se faz presente. A presidente Silmeri resgata no conselho o
124 quanto é sabido da necessidade de sedes próprias e compatíveis com o atendimento, mas entende que o
125 CMDCA não tem como deliberar sobre a questão, uma vez que seu papel é exigir do município a estrutura
126 aos conselhos. Tércia reflete a importância da deliberação do CMDCA ser na ótica do atendimento à
127 criança e ao adolescente. A ASFEN ainda informa que formalizará junto ao CMDCA, conforme sugestão da
128 plenária enviará um ofício ao CMDCA com cópia da documentação já protocolada no gabinete do prefeito.



Ata da Reunião Ordinária do dia 07 de Outubro de 2010

129 Informaram ainda sobre os prováveis parceiros interessados em auxiliar na construção dos imóveis são
130 eles Sinduscon, OAB, alguns deputados e Cooperativa de trabalhadores. O Sr. Bárbara refere tratar-se de
131 uma parceria público privada, o que foi corrigido pelo Sr. José Eduardo, dizendo que na verdade não pode
132 ser estabelecida como parceria público privada, pois após a construção e entrega do imóvel a ASFEN não
133 participará mais das ações, ficando totalmente a cargo do município. Com relação à segunda proposição
134 de manter uma equipe técnica para apoio nos conselhos tutelares, a proposta é que em havendo a
135 continuidade da primeira ação, isso deve ser amplamente discutido em um segundo momento, com a
136 participação de todos os conselheiros tutelares, CMDCA e demais operadores do sistema de garantia de
137 direitos, conforme complementa o conselheiro tutelar Alisson. A conselheira Mara sugere que como
138 encaminhamento o CMDCA refere que as sedes são importantes, o que teve a concordância da
139 plenária. 8) **Substituição dos representante titular e suplente do CMDCA no Comitê Gestor dos**
140 **TELECENTROS:** será substituído o titular pela Sra. Maria Brigida conselheira representante da pastoral do
141 menor e como suplente será encaminhado um ofício convocando o Sr. Jefferson Feliciano, representante
142 da secretaria de governo. **DELIBERAÇÃO:** o CMDCA formalizará ao Comitê Gestor a troca de seus
143 representantes. 9) **Apresentação do Conselho Tutelar Centro** foi apresentado pela Conselheira Edna devido
144 às férias do conselheiro Elizeu. Apresentou os dados totalizados da sede como se segue: atendimento em
145 sede 199; atendimento em plantão 202; Visitas 33; Participação em Reuniões 47; após prosseguiu com os
146 dados distribuídos por conselheiro tutelar, conforme documento enviado ao CMDCA. A conselheira Ana
147 Claudia indaga com relação aos números, refletindo que uma criança pode ter vários direitos violados, mas
148 que é importante também saber quantas crianças e adolescentes, receberam atendimento pelo Conselho
149 Tutelar. O Conselho Tutelar Norte foi apresentado pela Conselheira Tutelar Leoni, número de atendimento
150 em sede 335; atendimento em plantão 404, visitas 144, participação em Reuniões 37. Após procedeu às
151 informações do Conselho Tutelar Sul, o atendimento em sede 162, atendimento em plantão 113, visitas 48,
152 participação em reuniões 15; da mesma maneira pontuou os atendimentos de forma individual. Ao final
153 das apresentações houve considerações da plenária com relação às visitas, segundo alguns
154 entendimentos, surgiu discrepância, pois a visita poderia ser considerada atendimento ou é preciso haver
155 uma distinção entre visita de atendimento e visita de informação, sendo, no entanto que a segunda pode
156 ser feita apenas pelo motorista, por tratar-se de entrega de algum informativo ou documento. Com
157 relação às reuniões houve a ponderação de elas estavam sendo consideradas por todos os conselheiros,
158 portanto se dois ou mais participassem da mesma reunião, ela estava sendo contabilizada. Foi sugerido
159 que apenas um membro represente o Conselho nas reuniões a fim de otimizar o trabalho. Os conselheiros
160 se manifestaram citando as capacitações, foi esclarecido que será preciso contabilizar capacitação em



Ata da Reunião Ordinária do dia 07 de Outubro de 2010

161 outro campo, uma vez que o objetivo é diferente da reunião. Os conselheiros ainda informaram ao CMDCA
162 o tempo gasto nos outros serviços, como IML, UBS's, Delegacias e CAPS que são serviços normalmente
163 utilizados pelos conselheiros e estes afirmam estarem ficando muito tempo em espera o que impede
164 outros atendimentos. **DELIBERADO:** o CMDCA irá formalizar um ofício aos órgãos citados solicitando
165 atendimento prioritário aos conselheiros tutelares, para minimizar os prejuízos referentes ao andamento
166 de novos casos, que por ventura surjam no plantão, visando uma qualificação no atendimento. Tércia
167 reflete acerca dos números de atendimento em sede, e atendimento do plantão, pensando que talvez
168 pudesse pensar em uma estratégia de auxiliar o plantão. A conselheira Leoni registrou sobre o
169 chamamento do suplente da conselheira Noeli, pois a mesma irá se afastar para licença maternidade e isso
170 prejudicará o atendimento no Conselho Norte caso isso não ocorra até dia 14, ela a conselheira Leoni, irá
171 denunciar ao Dr. Ademir a situação. A presidente Silmeri solicitou que a secretaria administrativa do
172 CMDCA acesse a lista de conselheiros na suplência para agilizar o processo, sugerindo que seja feito um
173 contato ao próximo da lista e que caso não tenha interesse em assumir a vaga já possa proceder com a
174 desistência para que seja convocado o próximo e assim sucessivamente. **Informes:** Silmeri convida a todos
175 para a mostra de projetos da Epesmel. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente
176 reunião e para constar eu, Ana Cláudia Vieira Martins, lavrei a presente ata.